

SÉRIE: VIDA CRISTÃ

O PODER DO PERDÃO

TEXTO: Mateus 18:21-35

INTRODUÇÃO:

- Imagine carregar uma mochila pesada cheia de pedras. Cada passo se torna mais difícil à medida que o peso aumenta. Guardar rancor e mágoa é como carregar essa mochila, que nos cansa e nos impede de seguir em frente.
- Jesus nos ensina sobre o poder do perdão, comparando-o a libertar-se de uma grande dívida.
- Neste estudo, vamos explorar o que significa perdoar, como isso nos liberta e como podemos praticar o perdão em nossas vidas.

1. A NECESSIDADE DO PERDÃO (MATEUS 18:21-22)

- Pedro pergunta a Jesus quantas vezes deve perdoar seu irmão, e Jesus responde que deve ser "setenta vezes sete", indicando que o perdão deve ser ilimitado.
- Jesus nos chama a uma atitude de perdão contínuo e incondicional.
- Pense em uma conta bancária onde as dívidas continuam a ser perdoadas. Não importa quantas vezes a pessoa deva, o banco decide cancelar a dívida repetidamente. Assim, Deus nos chama a perdoar sem limites.
- Devemos adotar uma postura de perdão contínuo em nossas vidas, entendendo que o perdão não é uma escolha ocasional, mas um estilo de vida cristão.
- Precisamos liberar as ofensas, permitindo que Deus cure nossas feridas.

2. A PARÁBOLA DO SERVO INCOMPASSIVO (MATEUS 18:23-27)

- Jesus conta a parábola de um rei que perdoa a enorme dívida de um servo. No entanto, esse servo se recusa a perdoar uma pequena dívida de outro servo.
- A parábola destaca a incoerência de aceitar o perdão de Deus e não perdoar os outros.
- Imagine um homem que é salvo de uma enorme dívida que ele nunca poderia pagar. Em vez de celebrar e mostrar misericórdia a outros, ele exige o pagamento de uma pequena quantia de alguém que lhe deve. Essa atitude mostra ingratidão e falta de entendimento do perdão recebido.
- Precisamos refletir sobre o quanto Deus nos perdoou e, com isso em mente, estender esse mesmo perdão aos outros.
- Devemos evitar ser como o servo incompassivo, reconhecendo que todos precisamos da graça de Deus.

3. AS CONSEQUÊNCIAS DA FALTA DE PERDÃO (MATEUS 18:28-35)

- O final da parábola mostra o rei revogando o perdão do servo incompassivo e entregando-o aos torturadores até que pagasse toda a dívida. Isso simboliza as consequências espirituais e emocionais de não perdoar, que nos aprisionam.
- Pense em um prisioneiro que tem a chave de sua cela, mas escolhe permanecer trancado.
- A falta de perdão é como essa cela – nos mantemos presos em dor e amargura, embora tenhamos a chave para a liberdade.

- O perdão é essencial para nossa própria liberdade e paz. Ao perdoar, somos libertos da prisão da amargura e da dor, permitindo que Deus restaure nossa alegria e nosso relacionamento com os outros.

CONCLUSÃO:

- O perdão é um ato poderoso que nos liberta da carga pesada do rancor e nos aproxima de Deus.
- Assim como o rei na parábola, Deus nos perdoou uma dívida que jamais poderíamos pagar.
- Em resposta, devemos estender esse mesmo perdão aos outros, vivendo em liberdade e paz.
- Que possamos praticar o perdão diariamente, libertando-nos do peso da mágoa e experimentando a cura que Deus oferece.